

Secretaria Municipal de Agricultura realiza Seminário Semeando, em Poté



A Secretaria Municipal de Agricultura do município de Poté realizou na segunda-feira (22/02), em seu auditório, o 1º Seminário Semeando que tem o objetivo de implantar, incentivar e fomentar o cultivo e a produção de café conilon, frutas cítricas, uva e pimenta, no âmbito da agricultura familiar do município. **Página 2**

Nova reunião pra buscar parcerias para funcionamento do laboratório da UFVJM



Aconteceu na sexta-feira (26/02), no Campus Mucuri da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), uma importante reunião para a saúde pública, com firmamento de novas parcerias para o enfrentamento da Covid-19 no Vale do Mucuri. Entre as instituições participantes, destacamos o Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar (CTCM-UFVJM), o Consórcio de Saúde Entre os Vales do Mucuri e Jequitinhonha, COSE-MS e Ministério Público/MG, além de prefeitos e secretários municipais de saúde. **Página 2**

XAVANTINHO



Por Humberto Barbosa

Prefeitura apoia esporte especializado em TO

A prefeitura de Teófilo Otoni promoveu seu Primeiro Seminário Esportivo, com o nome de "Esporte é vida", realizado no Expominas. O evento contou com palestrantes de fora, e foram formados quatro grupos de trabalho. Entre os palestrantes, o presidente da Federação Brasileira de Vôlei de Areia, Giuliano Sucupira. Outros diretores de outras modalidades também compareceram.

Estavam presentes o vice-prefeito, dr. Eder Detrez que proferiu uma palestra sobre lesões no esporte, tendo exibido um vídeo em que o atleta Zico,



Prefeito Daniel Sucupira

teria sido vítima de uma fratura. O presidente da Câmara Municipal, vereador Fábio Lemos, prometeu convencer seus colegas a apoiar essa iniciativa da prefeitura. No mês de feve-



Dr. Jorge Medina

reiro, o prefeito municipal, Daniel Sucupira nomeou os membros do Conselho Municipal de Esportes, cuja função é dar suporte ao secretário municipal de Esportes, dr. Jorge Medina.



Balanço

Páginas 3 a 11

PREVENÇÃO CONTRA DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA

O CUIDADO COM A SAÚDE COMEÇA EM CASA. PROTEJA SUA CASA E AJUDE A COMBATER OS FOCOS DO Aedes Aegypti.

CHECKLIST DENGUE

- Reservatórios de água sempre tampados e cobertos
- Quilts sem lico e entulhos
- Pilhas limpas e tratadas com produtos próprios
- Preços e materiais recicláveis em locais protegidos de chuva e acúmulo de água
- Garrafas e baldes de cabeça para baixo
- Vasos de planta sem pratinhos que acumulem água
- Caixas de chuveiro limpas, e ralos fechados e desentupidos
- Reservatórios de água do ar condicionado e de geladeira secos e vazios

ALÉM DA DENGUE, O Aedes TRANSMITE A ZIKA E A CHIKUNGUNYA

www.saude.mg.gov.br/aedes

SUS + MINAS GERAIS

O CUIDADO COM A SAÚDE COMEÇA EM CASA!

VERIFIQUE O SEU ESPAÇO.

#FECHADOCOMAPREVENÇÃO

Qual o seu risco? Acesse www.saude.mg.gov.br/aedes

SUS + MINAS GERAIS

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“**VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!**”

INDIANA DROGARIA PERFUMARIA MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

Secretaria Municipal de Agricultura de Poté realiza Seminário Semeando



A Secretaria Municipal de Agricultura do município de Poté realizou na segunda-feira (22/02), em seu auditório, o 1º Seminário Semeando que tem o objetivo de implantar, incentivar e fomentar o cultivo e a produção de café conilon, frutas cítricas, uva e pimenta, no âmbito da agricultura familiar do município. O prefeito de Poté, Nêgo Sampaio participou do evento junto

com o secretário Municipal de Agricultura, Marzin Rodrigues.

Também estiveram presentes, a secretária Municipal de Meio Ambiente de Teófilo Otoni, Janaina Mendonça, que ministrou palestra com reflexões sobre a água, uma equipe técnica do Sebrae e técnicos agrícolas do Espírito Santo, especialistas nessas espécies de cultura, que acompanharam o padre Honório Siqueira, idealizador e

mentor do projeto.

O evento contou com oficinas de capacitação para os participantes, palestras sobre o cultivo, orientações técnicas e informações básicas para implementar o programa. Para estimular o projeto a Prefeitura de Poté, com o propósito de apoiar e subsidiar recursos doou 14.000 mudas de café conilon que serão distribuídas aos produtores rurais. (Informações/Fotos: Prefeitura Municipal de Poté).

Nova reunião pra buscar parcerias para funcionamento do laboratório da UFVJM

Estão bem avançadas as tratativas para funcionamento do Laboratório de Biologia Molecular do Campus Mucuri

Aconteceu na sexta-feira (26/02/2021), no Campus Mucuri da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), uma importante reunião para a saúde pública, com firmamento de novas parcerias para o enfrentamento da Covid-19 no Vale do Mucuri. Entre as instituições participantes, destacamos o Comitê Técnico, Científico e Multidisciplinar (CTCM-UFVJM), Consórcio Intermunicipal de Saúde Entre os Vales do Mucuri e Jequitinhonha (CIS-EVMJ), COSEMS e Ministério Público Minas Gerais, além de prefeitos e secretários municipais de saúde.

Um dos coordenadores do Comitê, professor Leonel de Oliveira Pinheiro disse que o objetivo da reunião era apresentar para todos os secretários municipais de saúde e prefeitos do Consórcio de Saúde a proposta, estrutura, logística e funcionamento do Laboratório de Pesquisa e Diagnóstico em Biologia Molecular da UFVJM – Campus Mucuri. Também a apresentação de uma proposta de parceria por meio de um acordo de cooperação técnica.

Ele ressalta que essa proposta de parceria foi muito bem aceita entre os secretários e os prefeitos. O presidente do Consórcio, prefeito de Poté, Nêgo Sampaio, que estava acompanhado da secretária Executiva Giovana Karla, entre os representantes da Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, do COSEMS, do Ministério Público, dr. Lucas Dias que vem mediando todo o processo. E a partir do acordo, das



vantagens, da importância da infraestrutura, foi criado um grupo técnico, composto entre instituições do CTCM, UFVJM, Ministério Público, Superintendência Regional de Saúde e CIS-EVMJ.

O professor Leonel Pinheiro destaca que as tratativas para parcerias estão bastante avançadas e o próximo passo é elaborar a minuta final do documento técnico para que ele seja apresentado e validado juridicamente e submetido às prefeituras para assinatura. “É um

passo importante para consolidar a manutenção do laboratório, ou seja, essa parceria e então em viabilizar, no primeiro momento a testagem Covid-19 para nossa região. Ao invés de mandar pra Belo Horizonte passaria a ser feito aqui. E num segundo momento, exames de cerca de 20 doenças em diagnóstico por meio de biologia molecular ou outros métodos sorológicos”, explicou o Professor. (Informações/Fotos: colaborou, o Professor Leonel Pinheiro).

Leia e assine
DIÁRIO TRIBUNA
Telefone: (33) 98851-0806



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre,
Zumba, Hip Hop, Fit Dance e Dança de Salão.
Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.

CNPJ: 25.387.655/0001-95

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIVALE completou 32 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIVALE obteve um resultado de R\$ 4.117.420,49 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 7,86%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 213.631.882,82. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 85.424.920,00.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	19.203.821,63	22,48%
Carteira Comercial	66.221.098,37	77,52%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 14,93% da carteira, no montante de R\$ 12.752.134,34.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 253.973.409,47, apresentaram uma evolução de 44,65% em relação a dezembro de 2019.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	115.394.873,12	45,44%
Depósitos a Prazo	138.578.536,35	54,56%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 19,63% da captação, no montante de R\$ 49.853.108,87.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIVALE era de R\$ 48.279.488,10. O quadro de associados era composto por 13.844 cooperados, havendo um acréscimo de 4,53% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIVALE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 97,76% nos níveis de "AA" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO), o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIVALE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIVALE registrou 15 (quinze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 15 (quinze) reclamações, 6 (seis) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Teófilo Otoni - MG, 29 de janeiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.
SICOOB CREDIVALE
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		322.952.634,32	241.866.764,43
Circulante		269.698.472,02	210.779.412,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	222.469.129,81	167.716.136,56
Disponibilidades		8.837.246,99	14.437.808,92
Centralização Financeira - Cooperativas		213.631.882,82	153.278.327,64
Operações de Crédito	5	45.350.800,66	41.502.305,07
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.445.909,65	37.645.737,78
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(805.852,31)	(1.061.941,11)
Financiamentos		3.161.164,31	1.357.259,59
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(41.671,21)	(14.976,87)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		7.670.921,61	3.626.398,93
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(79.671,39)	(50.173,25)
Outros Créditos	6	772.887,62	1.536.886,77
Créditos por Avals e Fianças Honoradas		78.039,10	107.569,34
Rendas a Receber		347.744,10	595.290,59
Diversos		419.548,30	916.416,34
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		-	3.990,82
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(72.443,88)	(86.380,32)
Outros Valores e Bens	7	1.105.653,93	24.083,91
Outros Valores e Bens		997.020,89	-
Despesas Antecipadas		108.633,04	24.083,91
Não Circulante		53.254.162,30	31.087.352,12
Realizável a Longo Prazo		40.718.769,84	18.872.510,55
Operações de Crédito	5	38.518.986,89	15.462.316,15
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		18.772.220,59	7.165.758,52
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(416.176,80)	(263.203,31)
Financiamentos		8.841.803,82	4.727.263,64
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(113.229,47)	(46.364,66)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		11.532.900,02	3.913.760,79
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(98.531,27)	(34.898,83)
Outros Créditos	6	2.199.782,95	2.113.173,51
Devedores por Depósitos em Garantia		2.199.782,95	2.113.173,51
Outros Valores e Bens	7	-	1.297.020,89
Outros Valores e Bens		-	1.297.020,89
Permanente		12.535.392,46	12.214.841,57
Investimentos	8	7.226.992,15	6.927.615,74
Participação em Cooperativa Central de Crédito		6.952.782,58	6.653.406,17
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		274.209,57	274.209,57
Imobilizado de Uso	9	5.308.400,31	5.287.225,83
Imobilizado de Uso		9.310.323,30	8.773.861,93
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(4.001.922,99)	(3.486.636,10)
Total do Ativo		322.952.634,32	241.866.764,43
PASSIVO		270.557.365,11	191.603.774,66
Circulante		267.198.051,86	185.171.142,12
Depósitos	10	253.973.409,47	175.582.718,46
Depósitos à Vista		115.394.873,12	59.667.379,37
Depósitos à Prazo		138.578.536,35	115.915.339,09
Relações Interfinanceiras	11	4.711.286,66	3.625.667,62
Repasses Interfinanceiros		4.711.286,66	3.625.667,62
Relações Interdependências	12	1.231.955,67	976.623,94
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.231.955,67	976.623,94
Outras Obrigações	13	7.281.400,06	4.986.132,10
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		5.526,48	29.610,49
Sociais e Estatutárias		3.031.225,14	1.552.792,30
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		613.222,49	545.651,16
Diversas		3.167.046,62	2.858.078,15
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		464.379,33	-
Não Circulante		3.359.313,25	6.432.632,54
Relações Interfinanceiras	11	524.823,50	3.788.021,43
Repasses Interfinanceiros		524.823,50	3.788.021,43
Outras Obrigações	13	2.834.460,16	2.644.337,35
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		2.831.869,95	2.641.614,97
Diversas		2.590,21	2.722,38
Receita de Exercício Futuros		29,59	273,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	52.395.269,21	50.262.989,77
Capital Social		34.764.088,03	33.509.424,67
De Domiciliados No País		35.009.851,47	33.717.795,17
(-) Capital A Realizar		(245.763,44)	(208.370,50)
Reserva de Sobras		15.572.470,94	13.925.502,74
Sobras ou Perdas Acumuladas		2.058.710,24	2.828.062,36
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		322.952.634,32	241.866.764,43

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.
SICOOB CREDIVALE
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais		
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		9.376.174,14	19.837.101,65	12.840.179,70
Operações de Crédito		7.328.863,70	14.840.533,27	8.449.285,40
Ingressos de Depósitos Interooperativos		2.047.310,44	4.996.568,38	4.390.894,30
Dispêndio da Intermediação Financeira		(2.071.677,14)	(4.665.364,34)	(3.639.875,87)
Operações de Captação no Mercado		(1.420.818,24)	(3.565.423,37)	(6.513.809,27)
Operações de Empréstimos e Repasses		(179.580,42)	(442.912,07)	(291.052,44)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(471.278,48)	(657.028,90)	(248.791,47)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.304.497,00	15.171.737,31	9.200.303,83
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(5.481.230,42)	(10.198.566,69)	(5.549.844,66)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		3.135.537,96	5.987.026,01	2.724.647,89
Rendas (Ingressos) de Tarifas		2.561.498,51	4.967.481,95	2.266.855,42
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(6.143.343,39)	(12.051.140,73)	(6.019.817,90)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(4.918.707,38)	(9.749.453,72)	(5.042.254,80)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(242.993,34)	(479.257,57)	(182.853,06)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		1.249.549,30	2.738.950,94	1.145.759,81
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(401.208,79)	(777.223,69)	(296.737,44)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(639.012,52)	(694.789,83)	(54.445,78)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(82.550,77)	(140.160,05)	(91.018,80)
Resultado Operacional		1.823.266,58	4.973.170,62	3.650.459,17
Outras Receitas e Despesas	19	64.886,75	86.964,05	37.957,67
Lucros em Transações com Valores e Bens		51.440,02	11.440,02	16.000,00
Outras Receitas		30.515,42	63.238,92	35.949,28
Outras Despesas		(17.068,69)	(27.714,89)	(13.991,61)
Resultado Antes da Tributação e Participações		1.888.153,33	5.060.134,67	3.688.396,84
Imposto de Rendas		(189.394,79)	(368.261,16)	(184.085,79)
Contribuição Social		(115.963,15)	(232.453,02)	(112.551,85)
Participações nos Resultados de Empregados		(342.000,00)	(342.000,00)	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.240.795,39	4.117.420,49	3.391.759,20
Destinações Legais e Estatutárias		-	(2.058.710,25)	-
FATES		-	(411.742,05)	-
Reserva Legal		-	(1.646.968,20)	-
Sobras/Perdas Líquidas		1.240.795,39	2.058.710,24	2.828.062,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.
SICOOB CREDIVALE
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Descrição	Notas	Em Reais			
		2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		1.240.795,39	2.058.710,24	3.391.759,20	2.828.062,36
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		1.240.795,39	2.058.710,24	3.391.759,20	2.828.062,36

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA.
SICOOB CREDIVALE
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras		Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldo em 31/12/2018		33.357.370,94	(209.030,85)	11.791.116,05	1.837.188,40	46.776.644,54
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		1.830.469,59	-	-	(1.830.469,59)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(6.718,81)	(6.718,81)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.297.953,07	660,35	-	-	1.298.613,42
Por Devolução (-)		(2.767.998,43)	-	-	-	(2.767.998,43)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	5.335.966,72	5.335.966,72
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.134.386,69	(2.134.386,69)	-
FATES		-	-	-	(373.517,67)	(373.517,67)
Saldo em 31/12/2019		33.717.795,17	(208.370,50)	13.925.502,74	2.828.062,36	50.262.989,77
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		2.812.837,27	-	-	(2.812.837,27)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(15.225,09)	(15.225,09)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		951.080,92	(37.392,94)	-	-	913.687,98
Por Devolução (-)		(2.469.441,24)	-	-	-	(2.469.441,24)
Estorno de Capital		(2.420,65)	-	-	-	(2.420,65)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	4.117.420,49	4.117.420,49
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	1.646.968,20	(1.646.968,20)	-
FATES		-	-	-	(411.742,05)	(411.742,05)
Saldo em 31/12/2020		35.009.851,47	(245.763,44)	15.572.470,94	2.058.710,24	52.395.269,21

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Saldo em 30/06/2019

		34.019.993,71	(172.630,24)	11.791.116,05	1.944.207,52	47.582.687,04
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		701.628,02	(35.740,26)	-	-	665.887,76
Por Devolução (-)		(1.003.826,56)	-	-	-	(1.003.826,56)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	3.391.759,20	3.391.759,20
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.134.386,69	(2.134.386,69)	-
FATES		-	-	-	(373.517,67)	(373.517,67)
Saldo em 31/12/2019		33.717.795,17	(208.370,50)	13.925.502,74	2.828.062,36	50.262.989,77

Saldo em 30/06/2020

		33.747.859,05	(231.162,40)	13.925.502,74	5.704.687,46	53.146.886,85
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		2.812.837,27	-	-	(2.812.837,27)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(15.225,09)	(15.225,09)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		442.440,74	(14.601,04)	-	-	427.839,70
Por Devolução (-)		(1.990.864,94)	-	-	-	(1.990.864,94)
Estorno de Capital		(2.420,65)	-			

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE
CNPJ - 25.387.655/0001-95

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO VALE DO MUCURI LTDA. - SICOOB CREDIVALE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 09/05/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIVALE, com sede na Rua Antônio Alves Benjamim, 241 centro na cidade de Teófilo Otoni-MG) possui Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: Teófilo Otoni-MG, Ataléia-MG, Novo Oriente de Minas-MG, Poté-MG, Carai-MG, Malacacheta-MG, Catuji-MG, Itaipé-MG, Ponto dos Volantes-MG, Araçuaí-MG, Almenara-MG, Jordânia-MG, Bandeira-MG, Rio do Prado-MG, Jequitinhonha-MG, Itaobim-MG, Santa Maria do Salto-MG, Santo Antônio do Jacinto-MG, Joáima-MG e Felisburgo-MG, Novo Cruzeiro-MG, Padre Paraíso-MG.

O SICOOB CREDIVALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2021

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente - DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A **Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020**, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 "Novo Coronavírus"

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIVALE, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão:

O SICOOB CREDIVALE, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão. Diretoria Executiva do Sicoob Credivale convocou um grupo de trabalho com foco em ações na prevenção ao Covid-19, o qual vem realizando desde então o monitoramento da situação da doença, atualizando as informações sobre os possíveis cenários futuros e estabelecendo ações internas além de orientações relacionadas à pandemia para aplicação sistêmica. Este grupo de trabalho permanecerá atuando fortemente, alocando seus esforços até que os riscos sejam avaliados como aceitáveis ou mitigados.

Além disso, foi desenvolvido um Plano de Contingência Operacional (PCO) de Pandemia Coronavírus (COVID-19), que descreve os procedimentos a serem seguidos pelo Sicoob Credivale, além de fornecer informações adicionais para a manutenção de um ambiente institucional seguro e medidas emergenciais no contexto da identificação de casos suspeitos e/ou confirmados do Coronavírus (COVID-19), bem como evitar mecanismos de manutenção das atividades operacionais, assegurando a continuidade dos negócios da entidade. O PCO foi baseado em instruções do Ministério da Saúde (MS), do Ministério da Economia e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, orientações da Sercon - Saúde e Segurança no Trabalho e Psicologia Organizacional e integra informações adicionais sobre boas práticas para a prevenção de contaminação e disseminação do COVID-19. Vale destacar que os procedimentos, orientações e sugestões propostos neste Plano, são atualizados recorrentemente, para que possamos enquadrar nossas ações conforme atualização dispostas pelo MS, órgãos governamentais e diretrizes sistêmicas.

As informações contidas neste Plano de Contingência Operacional são para uso geral dos empregados da entidade, estendido também para seus fornecedores e terceiros que prestam serviços nas dependências desta instituição, e será revisado pelo Grupo de Trabalho responsável pela redação à medida que novos conhecimentos sejam adquiridos e que o cenário epidemiológico da doença mude no Brasil.

Os PA's vinculados ao Sicoob Credivale adotaram o plano geral de contingência, uma vez que os municípios onde esses estão estabelecidos não possuem necessidades específicas não previstas neste plano geral. As necessidades específicas incluem, mas não se limitam a: continuidade dos negócios, da realização de exames pelos laboratórios de referência local; ações em caso confirmação de infectados; esquemas alternativos de rotinas de trabalhos (sempre amparados com as orientações de seus assessores jurídicos).

Para alcançar o objetivo de restabelecer a capacidade fornecimento dos serviços e precauções quanto a disseminação do COVID-19, além do cumprimento das diretrizes estabelecidas neste Plano de Contingência, os empregados serão informados sobre a doença COVID19 e as formas de evitar o contágio, por meio de Boletim Informativo, mensagem eletrônica de comunicação interna e afixação de cartazes nos espaços comuns. De igual modo, a informação sobre as recomendações e procedimentos estabelecidos no Plano de Contingência será amplamente divulgada aos envolvidos no processo.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou

por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	8.837.246,99	14.437.808,92
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	213.631.882,82	153.278.327,64
Total	222.469.129,81	167.716.136,56

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 4.996.568,38 e R\$ 8.920.563,54.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	47.381,18	-	47.381,18	115.400,06
Cheque Especial / Conta Garantida	4.058.657,36	-	4.058.657,36	5.920.089,47
Empréstimos	25.455.729,63	18.748.590,36	44.204.319,99	29.731.424,55
Financiamentos	3.161.164,31	8.841.803,82	12.002.968,13	6.084.523,23
Títulos Descontados	5.884.141,48	23.630,23	5.907.771,71	9.044.582,22
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.670.921,61	11.532.900,02	19.203.821,63	7.540.159,72
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(927.194,91)	(627.937,54)	(1.555.132,45)	(1.471.558,03)
Total	45.350.800,66	38.518.986,89	83.869.787,55	56.964.621,22

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	31/12/2020		31/12/2019	
	Total em	Provisões	Total em	Provisões
AA - Normal	7.177.703,43	-	4.382.096,01	-
A 0,50% Normal	34.468.685,04	(172.343,42)	23.742.095,83	(118.710,53)
B 1% Normal	28.499.104,21	(284.991,03)	20.579.255,45	(205.792,64)
B 1% Vencidas	7.247,54	(72,48)	14.378,57	(143,79)
C 3% Normal	13.326.306,53	(399.789,18)	7.524.482,99	(225.734,58)
C 3% Vencidas	36.082,04	(1.082,46)	130.894,09	(3.926,82)
D 10% Normal	897.284,59	(89.728,45)	552.288,43	(55.228,87)
D 10% Vencidas	109.865,89	(10.986,59)	248.192,18	(24.819,23)
E 30% Normal	246.739,64	(74.021,89)	291.700,53	(87.510,20)
E 30% Vencidas	96.298,27	(28.889,48)	161.679,01	(48.503,72)
F 50% Normal	62.209,88	(31.104,94)	5.546,57	(2.773,29)
F 50% Vencidas	40.923,75	(20.461,87)	113.702,71	(56.851,38)
G 70% Normal	6.071,99	(4.250,39)	140.240,49	(98.168,38)
G 70% Vencidas	43.289,74	(30.302,82)	20.772,64	(14.540,85)
H 100% Normal	290.095,06	(290.095,06)	329.693,67	(329.693,67)
H 100% Vencidas	117.012,40	(117.012,40)	199.160,08	(199.160,08)
Total Normal	84.974.200,37	(1.346.324,35)	57.547.399,97	(1.123.612,16)
Total Vencido	450.719,63	(208.808,10)	888.779,28	(347.945,87)
Total Geral	85.424.920,00	(1.555.132,45)	58.436.179,25	(1.471.558,03)
Provisões	(1.555.132,45)	-	(1.471.558,03)	-
Total Líquido	83.869.787,55	-	56.964.621,22	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	8.319.351,48	17.136.378,15	18.748.590,36	44.204.319,99
Títulos Descontados	-	5.627.849,30	256.292,18	23.630,23	5.907.771,71
Financiamentos	-	789.665,12	2.371.499,19	8.841.803,82	12.002.968,13
Financiamentos Rurais	-	600.238,25	7.070.683,36	11.532.900,02	19.203.821,63
Adiantamento a Depositantes	47.381,18	-	-	-	47.381,18
Cheque Especial / Conta Garantida	4.058.657,36	-	-	-	4.058.657,36
Total	4.106.038,54	15.337.104,15	26.834.852,88	39.146.924,43	85.424.920,00

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	15.667.980,57	3.441.900,64	0,00	19.109.881,21	22%
Setor Privado - Indústria	162.991,30	0,00	0,00	162.991,30	0%
Setor Privado - Serviços	17.196.047,94	3.832.075,40	0,00	21.028.123,34	25%
Pessoa Física	21.078.810,25	4.694.276,41	19.203.821,63	44.976.908,29	53%
Outros	112.300,18	34.715,68	0,00	147.015,86	0%
TOTAL	54.218.130,24	12.002.968,13	19.203.821,63	85.424.920,00	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	1.471.558,03	1.865.214,93
Constituições/Reversões no período	671.154,02	237.026,80
Transferência para Prejuízo no período	(587.579,60)	(630.683,70)
Total	1.555.132,45	1.471.558,03

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.894.751,79	2,22%	1.486.032,52	2,54%
10 Maiores Devedores	8.153.889,83	9,53%	6.571.464,32	11,23%
50 Maiores Devedores	22.216.399,53	25,98%	16.326.716,97	27,86%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.606.986,39	4.289.480,41
Valor das operações transferidas no período	587.579,60	630.683,70
Valor das operações recuperadas no período	(377.348,00)	(1.310.371,89)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(13.862,44)	(2.805,83)
Total	3.803.355,55	3.606.986,39

h) Receitas de Operações de Crédito:

Rendas de Operações de Crédito

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	74.440,82	149.659,68	76.477,76	149.428,11
Rendas de Empréstimos	5.033.393,14	10.281.083,03	5.372.869,81	10.390.992,96
Rendas de Títulos Descontados	691.965,99	1.771.141,83	1.223.466,92	2.366.752,87
Rendas de Financiamentos	655.068,38	1.140.617,58	327.195,18	398.214,08
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	396.261,39	638.865,34	164.085,46	219.456,29
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	-	-	4.929,49	70.865,10
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	223.396,64	340.994,88	102.731,75	220.069,25
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados de LCA	-	19.640,37	27.204,06	30.757,42
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	-	-	155,31	533,16
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	254.337,34	498.530,56	1.150.169,66	1.453.051,62
Total	7.328.863,70	14.840.533,27	8.449.285,40	15.300.120,86

6. Outros créditos

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Créditos por Avais e Fianças Honrados	78.039,10	107.569,34
Rendas a Receber	347.744,10	595.290,59
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	346.885,64	595.290,59
Outras Rendas a Receber	858,46	-
Diversos	419.548,30	916.416,34
Valores a Receber pela Venda de Bens	-	500.000,00
Adiantamentos	159.041,82	140.322,00
Títulos e Créditos a Receber (a)	173.942,14	162.391,84
Devedores Diversos (b)	86.564,34	113.702,50
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	-	3.990,82
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa	(72.443,88)	(86.380,32)
(-) Avais e Fianças Honrados (d)	(53.381,76)	(75.306,65)
(-) Sem Característica de Concessão de Crédito	(19.062,12)	(11.073,67)
Total	772.887,62	1.536.886,77

Não Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Devedores por Depósitos em Garantia (c)	2.199.782,95	2.113.173,51
Total não Circulante	2.199.782,95	2.113.173,51

(a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$173.942,14);

(b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Diferença de Caixa (R\$4.919,08), Pendências a Regularizar (R\$26.964,35), Plano de Saúde a Receber (R\$43.926,40), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$10.696,33) e outros (R\$58,18);

(c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Cofins - Depósito Judicial (R\$1.353.219,52), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$810.600,08) e outros (R\$35.963,35);

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5%	-	-	-	500.000,00	(2.500,00)
E 30%	25.641,34	25.641,34	(7.692,42)	42.501,52	(12.750,47)
F 50%	12.759,48	12.759,48	(6.379,76)	4.223,32	(2.111,67)
G 70%	1.095,68	1.095,68	(766,98)	9.666,65	(6.766,66)
H 100%	38.542,60	38.542,60	(38.542,60)	51.177,85	(51.177,85)
Total Geral	78.039,10	78.039,10	(53.381,76)	607.569,34	(75.306,65)
Provisões	(53.381,76)	(53.381,76)	-	(75.306,65)	-
Total Líquido	24.657,34	24.657,34	-	532.262,69	-

7. Outros valores e bens

Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	997.020,89	-
Despesas Antecipadas	108.633,04	24.083,91
Total	1.105.653,93	24.083,91

Não Circulante

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	-	1.297.020,89
Total	-	1.297.020,89

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 997.020,89, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 108.633,04, referentes a Prêmios de Seguros (R\$28.271,58), Processamento de Dados (R\$36.865,56) e outros (R\$43.495,90).

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	6.952.782,58	6.653.406,17
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	274.209,57	274.209,57
Total	7.226.992,15	6.927.615,74

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	875.389,60	875.389,60
Edificações	4%	3.312.591,73	3.293.682,46
Imobilizações em Curso (a)	-	359.337,37	120.000,00
Instalações	10%	480.272,22	439.962,22
Móveis e Equipamentos	10%	1.103.897,70	999.542,51
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.099.331,55	1.981.263,96
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	852.546,98	790.770,28
Veículos	20%	215.560,90	273.250,90
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	11.395,25	-
Total		9.310.323,30	8.773.861,93
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(4.001.922,99)	(3.486.636,10)
Total		5.308.400,31	5.287.225,83

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	115.394.873,12	59.667.379,37
Depósitos à Prazo	138.578.536,35	115.915.339,09
Total	253.973.409,47	175.582.718,46

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e

4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas - FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	9.133.762,62	3,59%	5.997.552,51	3,43%
10 Maiores Depositantes	36.328.510,88	14,28%	34.218.551,43	19,57%
50 Maiores Depositantes	73.987.567,25	29,09%	64.916.644,68	37,13%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos à Prazo	(1.249.951,61)	(3.257.247,10)	(3.097.434,04)	(6.267.119,58)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(170.866,63)	(308.176,27)	(128.925,85)	(246.689,69)
Total	(1.420.818,24)	(3.565.423,37)	(3.226.359,89)	(6.513.809,27)

11. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Circulante

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,33% até 9,50% a.a.	Até 09/2023	4.711.286,66	3.625.667,62
Total			4.711.286,66	3.625.667,62

Não Circulante

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 4,33% até 9,50% a.a.	Até 09/2023	524.823,50	3.788.021,43
Total			524.823,50	3.788.021,43

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(179.580,42)	(442.912,07)	(290.596,81)	(529.814,58)
Sicoob Central Crediminas	-	-	(455,63)	(1.169,31)
Total	(179.580,42)	(442.912,07)	(291.052,44)	(530.983,89)

12. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	1.186.000,00	871.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	45.013,67	104.685,16
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	642,00	938,78
Cobrança de Terceiros em Trânsito	300,00	-
Total	1.231.955,67	976.623,94

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.526,48	-	29.610,49	-
Sociais e Estatutárias	3.031.225,14	-	1.552.792,30	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	613.222,49	-	545.651,16	-
Diversas	3.167.046,62	2.590,21	2.858.078,15	2.722,38
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	464.379,33	2.831.869,95	-	2.641.614,97
TOTAL	7.281.400,06	2.834.460,16	4.986.132,10	2.644.337,35

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	411.742,05	373.517,67
Cotas de Capital a pagar (b)	2.277.483,09	1.179.274,63
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	342.000,00	-
Total	3.031.225,14	1.552.792,30

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

(c) A cooperativa constituiu provisão a título de pagamento de premiação previsto para ser efetivado em 2021.

13.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	169.785,15	132.462,52
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	443.437,34	413.188,64
Total	613.222,49	545.651,16

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de Pessoal	1.130.001,09	1.107.690,16
Outras Despesas Administrativas (a)	531.896,06	118.842,54
Cheques Descontados (b)	147.883,62	635.104,23
Provisões para Garantias Prestadas (c)	116.251,64	121.253,25
Convênios de Folha de Pagamento de Terceiros	817.419,95	474.554,15
Rateio de Despesas da Cooperativa Central	64.978,17	67.358,12
Credores Diversos – País (d)	361.206,30	335.998,08
Total	3.169.636,83	2.860.800,53

(a) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Segurança e Vigilância (R\$128.089,40), Manutenção e Conservação de Bens (R\$19.485,56), Seguro Prestamista (R\$253.232,43) e outros (R\$131.088,67);

(b) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2020;

(c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	776.236,42	-	142.242,52	-
A	6.952.546,25	(34.763,61)	4.821.326,15	(24.107,18)
B	2.039.361,41	(20.393,71)	1.606.309,02	(16.063,12)
C	969.337,59	(29.080,17)	658.485,34	(19.754,52)

D	10%	92.708,09	(9.270,86)	82.475,04	(8.247,52)
E	30%	33.734,52	(10.120,40)	62.356,49	(18.706,97)
F	50%	991,22	(495,62)	2.986,95	(1.493,48)
G	70%	-	-	4,07	(2,85)
H	100%	12.127,27	(12.127,27)	32.877,61	(32.877,61)
Total		10.877.042,77	(116.251,64)	7.409.063,19	(121.253,25)

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar Bancoob (R\$226.766,91), Valores a Liquidar - Parcelas Crédito Consignado (R\$28.469,71) e outros (R\$105.969,68);

13.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Trabalhistas	660.835,34	124.231,28
Provisões Fiscais (a)	2.603.317,90	2.507.283,69
Outras Provisões	32.096,04	10.100,00
Total	3.296.249,28	2.641.614,97

a) Refere-se a provisão para: Cofins (R\$1.353.219,52), Pis Folha (R\$817.815,09) e outros (R\$432.283,29).

14. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIVALE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e à prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	34.764.088,03	33.509.424,67
Associados	13.844	13.244

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de julho de 2020, os cooperados deliberaram pela incorporação ao capital social, o montante total da sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 2.828.062,36.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	4.117.420,49	5.335.966,72
Destinações estatutárias		
Reserva legal – 40%	(1.646.968,20)	(2.134.386,69)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(411.742,05)	(373.517,67)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.058.710,25	2.828.062,36

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

16. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado bruto de atos não cooperativos	1.278.079,22	1.344.417,19
Despesas/Receitas específicas de atos não cooperativos	86.964,05	31.246,83
Resultado de atos não cooperativos antes do IR e CSLL	1.365.043,27	1.375.664,02
(-) Imposto de Renda e CSLL	(600.714,18)	(526.126,55)
Resultado de atos não cooperativos antes das deduções	764.329,09	849.537,47
(-) Dedução de Receitas com Associados	(1.434.912,38)	(1.053.995,29)
Resultado líquido de atos não cooperativos	(670.583,28)	(204.457,82)

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

17. Outras Receitas/Ingressos Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	26.872,85	207.356,47	8.854,53	282.914,10
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	55.291,80	145.161,66	100.020,93	171.243,49
Reversão de Provisão para Contingências	-	10.100,00	-	9.634,11
Dividendos Recebidos do Bancoob	-	27.037,64	-	55.079,00
Rendas de Cartões e Adquirência	864.891,76	1.758.210,60	780.568,58	1.265.152,61
Atualização de Depósitos Judiciais	11.524,58	31.933,63	23.842,85	23.842,85
Rendas de Repasses Interfinanceiros	-	219,68	2.753,21	3.315,80
Sobras Recebidas da Central	-	262.429,39	-	283.162,75
Juros ao Capital Recebidos da Central	184.817,59	184.817,59	225.082,47	225.082,47
Outras Receitas	106.150,72	111.684,28	4.637,24	4.637,24
Total	1.249.549,30	2.738.950,94	1.145.759,81	2.324.064,42

18. Outras Despesas/Dispêndios Operacionais

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Descontos Concedidos	(17.312,45)	(72.068,94)	(15.645,36)	(71.502,56)
Despesa com Tarifas	(4.870,24)	(9.542,16)	(4.691,57)	(42.677,57)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(189.971,28)	(353.713,49)	(169.592,26)	(324.401,96)
Contrib. ao Fundo Garantidor de Depósitos	(886,63)	(1.897,50)	(984,29)	(2.210,99)
Contrib. ao Fundo de Tecnologia da Informação	-	-	(85.923,28)	(174.441,80)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(9.988,62)	(11.381,46)	-	-
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.005,03)	(23.823,69)	-	-
Outras Contribuições Diversas	(96.629,28)	(145.215,77)	(1.749,67)	(1.766,28)
Perdas - Fraudes Externas	(150,00)	(150,00)	-	-
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	(69.604,74)	-	(630,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(23.000,00)	(23.500,00)	(6.475,77)	(7.215,74)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	(398,17)	(68,43)	(68,43)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(41,95)	(258,94)	(110,59)	(110,59)
Outras Despesas Operacionais	(42.353,31)	(65.668,83)	(11.496,22)	(12.396,31)
Total	(401.208,79)	(777.223,69)	(296.737,44)	(637.422,23)

19. Outras Receitas e Despesas

Outras Receitas e Outras Despesas

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Lucros em Transações com Valores e Bens	51.440,02	51.440,02	16.000,00	40.000,00
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	-	-	-
Outras Receitas	30.515,42	63.238,92	35.949,28	56.748,71
Ganhos de Capital	30.039,09	62.762,59	35.949,28	56.748,71
Outras Rendas Não Operacionais	476,33	476,33	-	-
Outras Despesas	(17.068,69)	(27.714,89)	(13.991,61)	(65.501,88)
Perdas de Capital	(16.628,06)	(22.619,24)	(5.610,05)	(57.120,32)
Outras Despesas Não Operacionais	(440,63)	(5.095,65)	(8.381,56)	(8.381,56)
Total	64.886,75	86.964,05	37.957,67	31.246,83

20. Resultado Não Recorrente

Considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No exercício de 2020 e 2019 não houve resultado não recorrente.

21. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	1.362.118,40	0,46%	1.008,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	469.259,89	0,16%	2.223,47
TOTAL	1.831.378,29	0,62%	3.231,47
Montante das Operações Passivas	1.070.837,89	0,75%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	20.388,27	120,61	1,24%
Direitos Creditórios Descontados	106.036,27	1.060,36	0,55%
Empréstimos	122.946,44	1.109,87	0,28%
Financiamentos	329.776,07	2.037,78	2,75%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.680.419,80	1,46%	0%
Depósitos a Prazo	813.400,92	0,59%	0,16%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração média aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIVALE.

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,47%
Financiamentos Rurais - repasses	1,11%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	94,08%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,26%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,13%
Crédito Rural (modalidades)	0,07%
Aplicações Financeiras	0,75%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	GARANTIAS PRESTADAS
Conta Corrente	219.589,44
Financiamento	484.378,76
Crédito Rural	691.218,78
Empréstimo	109.082,88
Títulos Descontados	29.343,80

As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2020	2019
148.563,15	107.689,22

No exercício de 2020, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	VALOR
Honorários	996.026,99
Conselho de Administração	125.728,64
Conselho Fiscal	62.003,16
Gratificações da Administração	83.920,14
Outras Despesas da Administração	86,92
INSS Diretoria/Conselhos	253.539,23
Total	1.521.305,08

No decorrer do exercício não houve aquisições por partes relacionadas, de bens recebidos pela Singular em dação em pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

22. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

O SICOOB CREDIVALE em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVALE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	213.631.882,82	153.278.327,64
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	6.952.782,58	6.653.406,17

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2020, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 26 de agosto de 2020, com opinião sem modificação.

23. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 10.877.042,77 (31/12/2019 - R\$ 7.409.063,19), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB CREDIVALE estava em conformidade.

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA	817.815,09	810.600,08	737.093,21	730.007,46
COFINS	1.353.219,52	1.353.219,52	1.337.907,19	1.337.907,19
Trabalhistas	660.835,34	35.963,35	124.231,28	45.258,86
Outras contingências	464.379,33	-	442.383,29	-
Total	3.296.249,28	2.199.782,95	2.641.614,97	2.113.173,51

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIVALE existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 178.454,24.

Teófilo Otoni (MG), 29 de janeiro de 2021.

Francisco Costa Júnior
Presidente do Conselho

Mafran Dias da Costa
Diretor de Negócios

Marcos Aurélio de Oliveira
Diretor Administrativo

Kênia Geralda Santos Ferreira
Contador: CRCnº:084.721

Célio Souza Neves
Diretor de Controles e Riscos

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale

Teófilo Otoni - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda. - Sicoob Credivale** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Parecer do Conselho Final

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do SICOOB CREDIVALE – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda, reunido em 22/02/2021, em cumprimento do art. 85, inciso "IV", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIVALE, Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Vale do Mucuri Ltda, em 31 de dezembro de 2020.

Assim, somos favoráveis à aprovação, pela Assembleia Geral Ordinária, das contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício de 2020.

Teófilo Otoni-MG, 22 de Fevereiro de 2021.

Bezanir Pereira dos Santos
Coordenador do Conselho Fiscal

Gildásio Andrade Gomes
Secretário do Conselho Fiscal

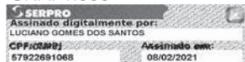
Alirio Marcelo de Souza Costa
Conselheiro Fiscal-Efetivo



Belo Horizonte - MG, 3 de fevereiro de 2021.



Júlio César Toledo de Carvalho
Contador CRC MG 69.261
CNAI 1.953



Luciano Gomes dos Santos
Contador CRC RS - 59.628
CNAI 3087

40

Prefeitura Municipal de Padre Paraíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARAÍSO/MG - Aviso de Licitação – Pregão Presencial N.º 008/2021 - O Município de Padre Paraíso/MG comunica que abrirá Processo Licitatório N.º 023/2021, Modalidade Pregão Presencial N.º 008/2021, cujo objeto é a aquisição de equipamentos de informática, manutenção de computadores e serviços de rede para atender as necessidades das Secretarias Municipais de Padre Paraíso/MG. A Abertura será dia 17/03/2021 às 08h00min, na Sala de Licitação da Prefeitura Municipal de Padre Paraíso, Rua Prefeito Orlando Tavares, 10, Centro - CEP: 39.818-000. Informações: Tel/Fax: (33) 3534-1229 com Mirian Jardim Costa Reis – Presidente da CPL, pelos e-mails: licitacaopp@gmail.com, licitacao@padreparaiso.mg.gov.br ou pelo site: www.padreparaiso.mg.gov.br.

Prefeitura Municipal de Padre Paraíso

PREFEITURA MUNICIPAL DE PADRE PARAÍSO/MG - Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico N.º 001/2021 - O Município de Padre Paraíso/MG comunica que abrirá Processo Licitatório N.º 024/2021, Modalidade Pregão Eletrônico N.º 001/2021, cujo objeto é a aquisição de câmara refrigerada e freezer para estruturação das salas de vacina e do serviço municipal de vigilância sanitária para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Padre Paraíso/MG, conforme resolução SES/MG N.º 6.286, de 25 de Junho de 2018. A Abertura será dia 18/03/2021. Início do envio de propostas às 08h00min, fim do envio de propostas às 08h30min e abertura das propostas às 09h00min através do site https://comprasbr.com.br/. Informações: Tel/Fax: (33) 3534-1229 com Mirian Jardim Costa Reis – Presidente da CPL, pelos e-mails: licitacaopp@gmail.com / licitacao@padreparaiso.mg.gov.br ou pelo site: www.padreparaiso.mg.gov.br

EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.

012524 - RAFAEL ROCHA DE AZEVEDO, solteiro, maior, policial penal, nascido aos 28/06/1987, no Hospital Balbina Bragança, Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Rachid Handere, 1345, Bairro Bela Vista, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ZULBERTO PEREIRA DE AZEVEDO e JANE MARA ROCHA DE AZEVEDO; e CARINE OLIVEIRA DA SILVA, solteira, maior, enfermeira, nascida aos 03/08/1985, em domicílio, no distrito de Crispim Jaques, natural-MG, residente na Rua Rachid Handere, 1345, Bairro Bela Vista, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ADEMAR MARTINS DA SILVA e MARIA DA PENHA DA SILVA;

012525 - JARDÉLIO SALES DE SOUZA, solteiro, maior, agente comunitário de saúde, nascido aos 03/02/1985, na Travessa 23, n.º 71, Bairro São Jacinto, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Helmuth Neumann, 27 A, Bairro São Jacinto, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de GERALDO SILVANO DE SOUZA e ALMIRA SALES DE SOUZA; e THAIZE DE OLIVEIRA ALVES, solteira, maior, agente comunitária de saúde, nascida aos 05/10/1980, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Helmuth Neumann, 27 A, Bairro São Jacinto, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de GERALDO ALVES DA CRUZ e TEREZINHA DE OLIVEIRA DA CRUZ;

Teófilo Otoni-MG 03/03/2021
Maria Nildéia de Almeida Borges
Oficiala de Registro Civil
Proc. 12524 a 12525

Reynaldo Neves Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428
Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Valéria Ramos de Souza OAB/MG 149.354
Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY ADVOCACIA E ASSESSORIA JURIDICA

Luisa Alvim Lacerda Advogada - OAB/MG 52.038
(33) 8417-1812 - (33) 9075-3383
Larissa Teófilo Mendes Koury Piva Advogada - OAB/MG 184.028
(33) 8603-0562 - (33) 9145-7134
lacerkoury@gmail.com
Rua Amadeu Aires de Souza, 85, Sala 215,
Bairro São Jacinto, CEP: 3521-2414,
Teófilo Otoni - MG
(33) 3522-3871

Joacy Antônio Ribeiro Advogado - OAB/RS 28.842
Cel: (33) 8912-9889 / 8421-0888
Tel: (33) 3521-3400
Favreiros V. Waldemar Banch, 9 - Centro - CEP 39812-111

Quartes
Lúcia Maria Caitité

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/
cozinha
Penduracalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG -
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcacaitite@yahoo.com.br

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98851-0806

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Impressão:
Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta • Fone: (33) 3522-3070
www.graficasmmodelo.com.br





CIS EVMJ
CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - (33) 3522-2228



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI**

AV. ALFREDO SÁ, 1769
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS



Sinhá Chérie
Laços e Laçarotes

Sinhá Chérie chegou pra encantar a todos com lindas cores, lindos modelos exclusivos no mundo dos laços e laçarotes. Turbantes - modelos Tal Mãe Tal Filha, Lacinho Minizinho para recém-nascidos, são muitos modelos que as crianças vão se apaixonar e combinam com um montão de look.



Sinhá Chérie tem laços pra todas as ocasiões, pra todas as estações. Tem modelos escolares, para festas em geral, tiara adaptável, laço removível super prático e versátil e modelos personalizados. Diversos tamanhos. Não deixe sua filha fora do mundo Sinhá Chérie.



Sinhá Chérie - Laços e Laçarotes
@sinhacherielacos
(33) 9.8895-2590



Você Sabia?

A CDL Teófilo Otoni agora tem soluções na área de Segurança e Medicina do Trabalho.

Traga sua empresa para CDL!
Regularize, informe-se sobre as normas regulamentadoras dos programas exigidos pelo Ministério do Trabalho.

As 50 primeiras empresas.
Fechando conosco, ganharão 1 (um) Treinamento de CIPA ou Primeiros Socorros.



CDL Teófilo Otoni

**SA
CO
LAS**



BEM-VINDO
AO MUNDO
DAS CORES

módulo 2021

Para quem faz de cada passo uma descoberta.

PARA QUEM É
PROTAGONISTA
COMO VOCÊ.



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino

MATRÍCULAS ABERTAS

GRUPO
EPP
EDUCACIONAL

www.epp.g12.br

Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.



VALE DO MUCURI